

213

GENOTOXICIDADE ASSOCIADA A PONTOS DO RIO CAÍ (RS) SOB INFLUÊNCIA DE DESPEJOS URBANOS, DETECTADA ATRAVÉS DO TESTE SMART EM DROSOPHILA MELANOGASTER.*Viviane Souza do Amaral; R.M. da Silva; M.C. Munerato; M.L. Reguly, H.H.R. de Andrade.* (Lab. de Mutagênese,

Depto. de Genética, UFRGS, Porto Alegre-RS).

A maioria dos testes in vivo já estabelecidos para o estudo de genotoxicidade ainda permanece pouco utilizada para a avaliação de amostras ambientais que sofrem influência rural, industrial e/ou urbana. Dentre eles, podemos destacar o teste SMART em *Drosophila melanogaster* que detecta, simultaneamente, recombinação mitótica, mutação pontual e aberração cromossômica. O rio Caí (RS) é amplamente utilizado para inúmeras atividades, principalmente nas áreas de maior concentração populacional. No seu curso inferior, são lançados grandes volumes de efluentes urbanos, principalmente pelos municípios de São Sebastião do Caí e Montenegro. Desta forma, nos propusemos a avaliar, através do teste SMART, o potencial genotóxico de amostras de três pontos do rio Caí que sofrem influência direta de despejos não tratados destas duas cidades. As amostras foram coletadas em março de 1999 e imediatamente testadas, em três concentrações (25, 50 e 100%), através do cruzamento padrão (com nível basal de metabolização). O ponto referente a Montenegro (Km 52), mostrou significância apenas na concentração de 25%. Já os dois pontos de São Sebastião do Caí (Km 78 e 80) apresentaram respostas positivas nas três concentrações, devido a um aumento significativo do tipo de mancha que indica a indução preferencial de eventos aneugênicos. As mesmas amostras foram testadas através do teste de Ames, na presença e ausência de ativação metabólica. O Km 52 apresentou apenas indícios de mutagenicidade, enquanto o Km 78 e o Km 80 mostraram ausência de atividade mutagênica. De posse destes resultados, podemos inferir que o teste SMART mostrou-se mais sensível e conveniente para o estudo destas amostras. Além disso, as amostras dos pontos Km 78 e 80 apresentaram um padrão de distribuição de manchas que indicam a presença de genotoxinas capazes de induzir perda cromossômica. (Apoio: CNPq, Finep)